

Os Valentes de Almeida de Pardilhó

(Versão actualizada do texto originalmente publicado no número 5 da revista «Terras de Antuã», editada pela Câmara Municipal de Estarreja em Novembro de 2011)

Meu avô materno era natural de Pardilhó. Quando iniciei a pesquisa genealógica dos meus antepassados, logo me interessei pelo facto de ambas as avós desse meu avô, minhas trisavós, se chamarem Valente de Almeida. A percepção de que deveria existir algum casal de ascendentes comum fez-me estudar com crescente entusiasmo as fontes documentais ao meu alcance, que são fundamentalmente os registos paroquiais manuscritos¹.

Os registos paroquiais da freguesia de São Pedro de Pardilhó iniciam-se no ano de 1640. Todos os livros até meados do séc. XIX são mistos, contendo cada um deles uma parte reservada aos baptismos, outra aos casamentos e outra aos óbitos. Os livros mais antigos contêm também listas de crismados, listas de obrigações e listas de roupas e utensílios da Igreja.

Recuando no tempo através desses livros, e numa fase posterior também nos de Avanca (que se iniciam em 1589), foi-me possível localizar a origem do apelido composto «Valente de Almeida» e recuar um pouco nas suas duas componentes: a primeira parte do apelido, o Valente, tem origem na freguesia vizinha de Avanca, enquanto que a segunda parte já existia em Pardilhó.

Depois de identificados os patriarcas, o tal casal de antepassados comum às minhas trisavós e a todos os pardilhoenses chamados Valente de Almeida, houve que refazer o caminho, desta vez em sentido descendente, para situar os muitos familiares dos meus antepassados que entretanto conheci. Os patriarcas tiveram, entre outros, uma filha. E é desta filha e só dela que descendem todos os naturais de Pardilhó que usaram e ainda usam o apelido.

Para este estudo confinei a descendência dessa filha às três primeiras gerações. Não é possível balizar três gerações num arco cronológico definido, pois as mulheres tinham filhos durante 20 ou 25 anos e frequentemente continuavam a tê-los depois de já serem avós, pelo que logo de início há uma segunda geração contemporânea da primeira. Ao fim de poucas décadas já há uma quarta geração contemporânea da segunda.

Assim, este estudo é uma visão panorâmica sobre os primeiros Valentes de Almeida, com maior incidência nos que nasceram e viveram durante o século XVIII e que deixaram rasto nos livros paroquiais de Pardilhó. Certamente muitos me escaparam, especialmente os de terceira geração que já nasceram ou casaram no século XIX. Outros escaparam por terem ido morar para outra freguesia (geralmente do sexo masculino), ou por não terem casado, ou por terem falecido antes da idade adulta. Ou por lapso meu, ou por falha dos registos paroquiais. É portanto um estudo que está e estará em permanente construção. Sistematizei-o em três capítulos: o primeiro trata da origem do apelido, o segundo identifica a primeira geração e o terceiro detalha-a e lista as duas gerações seguintes, depois de uma breve especulação sobre o modo como o apelido se consolidou. Os gráficos ajudarão à compreensão dos laços familiares descritos nos três capítulos.

1 Actualmente os livros originais encontram-se disponíveis para consulta no Arquivo Distrital de Aveiro. Os primeiros catorze volumes, que vão até Outubro de 1844, foram microfilmados pela Sociedade Genealógica de Utah e podem ser consultados em qualquer Centro de História da Família (Bibliotecas dos Mórmones).

Génese do apelido

Simão Vaz e Ana Valente eram naturais de Avanca e aí casaram em 1650. Entre outros, tiveram os seguintes dois filhos que se casaram com duas irmãs naturais de Pardilhó:

- António Valente da Silva – foi baptizado em Santa Marinha de Avanca a 7 de Fevereiro de 1655. Contava já 40 anos de idade quando a 17 de Julho de 1695 se casou na Igreja de S. Pedro de Pardilhó com Jerónima de Almeida, filha de Manuel Adão e de outra Jerónima de Almeida, ambos já defuntos. A jovem Jerónima havia sido baptizada em 3 de Maio de 1677. Enviuvou de António e em 1712 casou em segundas núpcias com Manuel Antão. Faleceu a 30 de Janeiro de 1761, muito idosa para a época, tendo sobrevivido a todos os seus descendentes.

Uma das filhas de António e Jerónima chamou-se Juliana e foi a primeira pardilhoense a usar o apelido composto «Valente de Almeida». É esse o nome que consta no assento do seu casamento com João de Pinho e Silva, que se realizou em 18 de Junho de 1724. Mas Juliana faleceu após ter dado à luz apenas três crianças, e o apelido não se fixou. Em assentos posteriores ao do seu casamento, é alternadamente Valente de Almeida, de Almeida Valente, só de Almeida ou só Valente. Seu filho, nascido em 1725 e falecido em 1751, chamou-se Manuel de Pinho de Almeida.

- **Matias Valente** – foi baptizado em Avanca a 12 de Março de 1662 e casou em Pardilhó com **Maria de Almeida**, aí baptizada em 6 de Dezembro de 1674. O assento deste casamento diz o seguinte: «Aos 25 do mês de Setembro de 1689 recebi *in facie ecclesiae* na forma do Sagrado Concílio Tridentino e Constituição deste Bispado, a Matias Valente, filho de Simão Vaz e de sua mulher Ana Valente da freguesia de Santa Marinha de Avanca, com Maria de Almeida, filha de Manuel Adão já defunto e de sua mulher Jerónima de Almeida desta freguesia; foram testemunhas o Alferes Custódio Valente de Beduído, e Inácio Rodrigues de Avanca, e António João do Monte desta freguesia, de que fiz este termo hoje dia mês *era ut supra*. (Assinatura) Oliveira»².

Assento de casamento de Matias Valente com Maria de Almeida, patriarcas do apelido “Valente de Almeida”. Pardilhó, 1689.

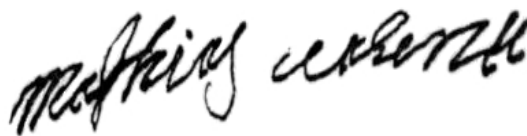
Aos 25 do mes de Set. de 1689. Recebi (in facie eccl.)
na freguesia do Sagrado Concilio Tridentino e Constit. de este Bispado, a
Matias Valente filho de Simão Vaz, e de sua m. Ana Valente da
freguesia de Santa Marinha de Avanca, com M.
Maria de Almeida filha de Manuel Adão já defunto, e de sua m. Jerónima
de Almeida desta freguesia foram testem. Custódio Valente de Beduído,
e Inácio Rodrigues de Avanca, e António João do Monte desta freguesia, de que fiz este termo hoje
dia mês *era ut supra*

2 Pardilhó, Livro 2b, fls. 7

Matias faleceu em Dezembro de 1700, com todos os Sacramentos e sem ter feito testamento. Maria faleceu um ano depois, deixando os seguintes filhos:

- i. Manuel, nascido em 1690.
- ii. António, nascido em 1693. Ainda jovem e solteiro saiu de sua terra natal e nunca mais deu notícias. Em 1737 sua família assentou com o Padre Cura de Pardilhó «... fazer os ofícios pela alma do dito por andar ausente há mais de vinte anos...»³. Pelo sim, pelo não, fizeram-se os três ofícios (de presente, do mês e do ano) de 8 padres e pagou-se o costumado ofertório.
- iii. **Maria de Almeida**, cujo assento de baptismo não foi encontrado⁴.
- iv. José, nascido em 1698.

Assinatura de Matias Valente, no assento de baptismo de uma sobrinha, filha de seu irmão António. Pardilhó, 1698.



A primeira geração de Valentes de Almeida

Maria de Almeida, citada no capítulo anterior com o número **iii**, deve ter nascido em 1694 ou 1695. Foi crismada a 19 de Setembro de 1699 juntamente com seus irmãos Manuel e António «...na Igreja Matriz de Santa Marinha de Avanca aonde se mandou ir o povo desta freguesia para ser visitado e crismadas as pessoas...»⁵. Casou a 3 de Maio de 1710 com Manuel Vaz, filho de Lourenço João, já defunto, e de sua mulher Cecília Vaz. Manuel era também natural de Pardilhó, onde foi baptizado a 8 de Janeiro de 1690.

O jovem casal, ele com vinte anos de idade e ela com cerca de dezasseis, foi viver para o Monte, lugar onde haviam vivido os pais dela, ambos já falecidos nessa data. Maria morreu com cerca de 45 anos de idade, poucos meses após o nascimento de seu décimo filho. Uma vida inteira dedicada à família. Ainda assistiu ao casamento dos dois filhos mais velhos e ao nascimento de seus primeiros netos. No seu assento de óbito lê-se: «Maria de Almeida mulher de Manuel Vaz do Monte desta freguesia de São Pedro de Pardilhó, faleceu da vida presente aos quinze de Fevereiro de mil setecentos e quarenta anos com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, de que fiz este termo, dia mês e *era ut supra*. (Assinatura) O Cura Manuel de Pinho e Silva. [à margem]: fez officio presente, mês e ano de 6 padres cada um»⁶.

3 Pardilhó, Livro 4a, fls. 153v.

4 Ocasionalmente há hiatos temporais nos livros, para além de registos pouco rigorosos, de registos ilegíveis por ter desaparecido a tinta ou por ter passado de umas folhas para outras por acção da humidade, de esquecimentos, de espaços deixados em branco para serem preenchidos mais tarde e que assim permaneceram. O facto de os livros serem mistos também dificulta a investigação: por falta de espaço ou por distração de quem escrevia os assentos, por vezes aparecem registos de acontecimentos fora dos locais próprios.

5 Pardilhó, Livro 3, fls. 236.

6 Pardilhó, Livro 4a, fls. 175.

Manuel Vaz permaneceu viúvo e faleceu já quase septuagenário a 17 de Dezembro de 1759. Teve com Maria os seguintes filhos:

(A) Maria Valente de Almeida

Sebastiana, que nasceu a 14 de Julho de 1714 e faleceu na infância.

(B) Manuel Vaz de Almeida

(C) Isidoro Valente de Almeida

(D) Josefa Vaz Valente de Almeida

(E) João Valente de Almeida

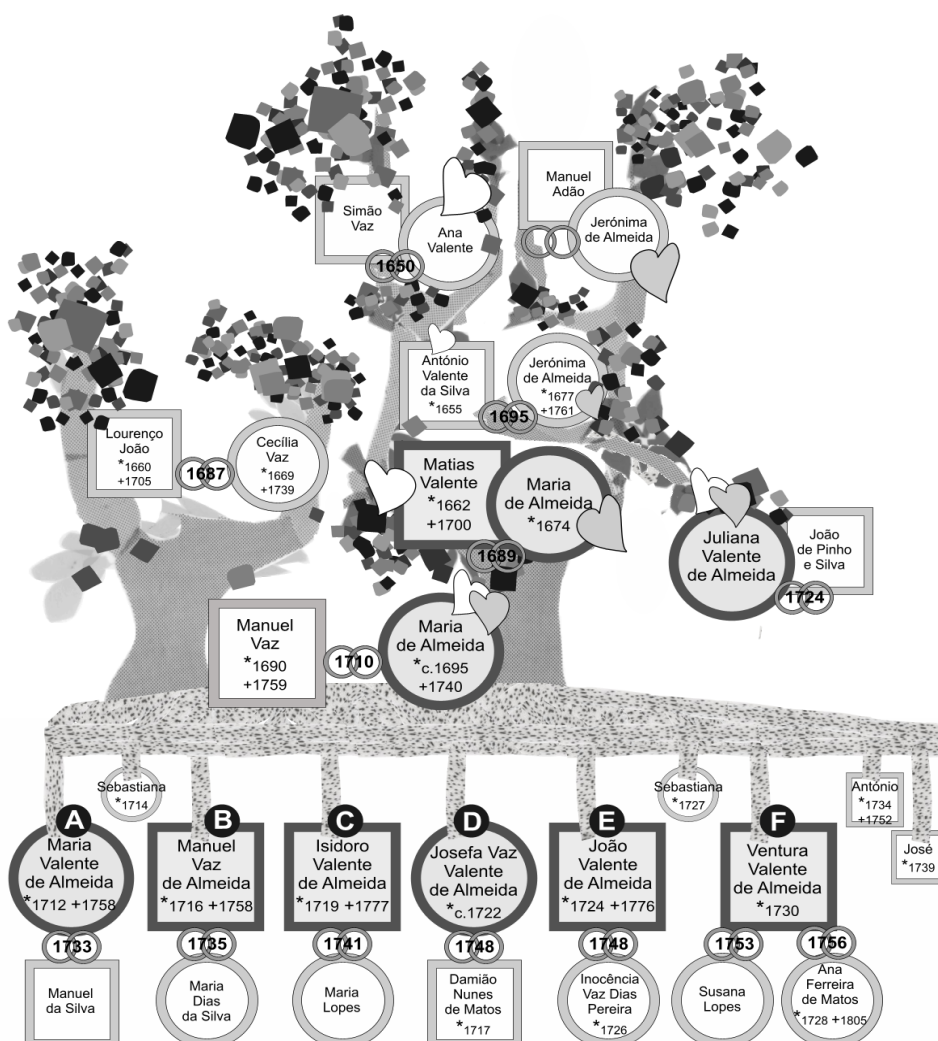
Sebastiana, segunda deste nome, que nasceu a 11 de Fevereiro de 1727.

(F) Ventura Valente de Almeida

António, que nasceu a 24 de Março de 1734 e faleceu em Lisboa em 1752.

José, que nasceu a 30 de Setembro de 1739.

Os seis irmãos designados pelas letras A, B, C, D, E e F casaram em Pardilhó e aí tiveram múltipla descendência, apresentada no capítulo seguinte. Constituem a primeira geração de pardilhoenses que haviam de perpetuar os apelidos de seus avós maternos: Matias Valente e Maria de Almeida.



Consolidação do apelido

Entre o povo e na época e região que estamos a observar não existia uma regra definida para a transmissão dos nomes de família. Por vezes saltava-se uma geração e as pessoas usavam os apelidos de um avô mais notável. Noutros casos, se um dos progenitores tivesse morrido, os filhos tenderiam a usar os apelidos do progenitor sobrevivente. Os apelidos provenientes de outra freguesia também tendiam a desaparecer, em favor dos que já existiam na própria freguesia. Mas numa grande parte dos casos as meninas herdavam os apelidos maternos e os rapazes os paternos.

Contudo, tratando-se dos Valentes de Almeida do século XVIII, assiste-se à subversão desse costume e ao estabelecimento de uma norma: se algum progenitor fosse Valente de Almeida, a descendência também o seria. Com poucas excepções, este apelido acabava por se sobrepôr a qualquer outro que tivesse entrado para a família por casamento, de tal maneira que no início do século seguinte já toda a gente era Valente de Almeida, por via paterna ou por via materna.

Houve algumas tentativas em sentido contrário que foram mal sucedidas. Exemplificando: Inácio, filho de um Valente de Almeida e de uma Dias Pereira, neto materno de um Dias Pinto, casou-se com o nome de Inácio Dias Pinto. No seu segundo casamento chamou-se Inácio Dias Pereira. Nos últimos assentos em que é referido passou a Inácio Valente de Almeida.

A própria mãe dos seis irmãos, que em vida deu sempre pelo nome de Maria de Almeida, algumas décadas depois do seu falecimento já aparece mencionada como Maria Valente de Almeida em assentos de casamento de alguns dos seus muitos netos.

Suponho que a forma como o apelido se foi consolidando está intimamente ligada com o crescimento da identidade de Pardilhó. As pessoas desejaram assumir-se como pardilhoenses, distintas dos Valentes da Silva ou simplesmente Valentes, de Avanca e de outras freguesias vizinhas. Os Valentes de Almeida eram com certeza de Pardilhó. O facto de os mais antigos terem vivido em lugares actualmente bem próximos do centro da vila também terá contribuído para a construção dessa identidade pardilhoense. Ainda hoje qualquer natural da região que seja portador do apelido encontrará a sua ascendência nesta freguesia e, recuando no tempo, chegará a um dos seis irmãos da primeira geração.

Dos livros paroquiais de Pardilhó retirei o seguinte sobre cada um desses seis irmãos e sua família:

A) **Maria Valente de Almeida** - nasceu a 22 de Novembro de 1712 e casou a 7 de Agosto de 1733 com Manuel da Silva, barbeiro-sangrador de profissão, filho de António Gomes da Silva e Maria da Silva. Manuel faleceu a 29 de Maio de 1758 e Maria a 27 de Junho do mesmo ano. Viveram no lugar do Monte e tiveram:

A.1 **Manuel da Silva**, que nasceu a 15 de Julho de 1734 e casou a 20 de Fevereiro de 1762 com Inácia Dias, filha de Manuel Rodrigues e Maria Dias Pereira. Desta união nasceu:

A.1.1 **Ana da Silva Valente de Almeida** que em 1784 casou com João Ferreira da Costa.

Manuel da Silva casou segunda vez a 19 de Novembro de 1767 com Maria Ferreira de Matos, filha de Domingos de Matos e Susana Nunes Ferreira. O casal viveu também no Monte e teve:

A.1.2 Maria, nascida em 1768.

A.1.3 Manuel Joaquim, nascido em 1770.

A.1.4 Domingos José, nascido em 1772.

A.1.5 **Ventura Valente de Almeida** que se casou em 1805 com Ana Valente.

- A.1.6 **Maria Josefa Valente de Almeida**, que nasceu em 1777 e se casou em 1805 com outro Manuel da Silva.
- A.1.7 Ana Rosa, nascida em 1779.
- A.1.8 **João Valente de Almeida**, que em 1806 casou com Ana Dias.
- A.2 Gonçalo de Almeida⁷, nascido a 2 de Janeiro de 1737.
- A.3 **Salvador Valente de Almeida**, que nasceu a 16 de Março de 1739 e casou a 16 de Fevereiro de 1762 com Inácia Lopes, filha de Manuel Lopes e Maria Fernandes. Moraram no lugar do Gramoal e foram pais de 7 rapazes:
- A.3.1 Manuel, nascido em 1763.
- A.3.2 **João Valente de Almeida**, que nasceu em 1765 e em 1792 casou com Joana Nunes Ferreira.
- A.3.3 Joaquim, nascido em 1766.
- A.3.4 **Miguel Valente de Almeida**, que nasceu em 1769 e se casou em 1798 com Maria Rodrigues.
- A.3.5 Ventura, nascido em 1771.
- A.3.6 **André Valente de Almeida**, que nasceu em 1773 e se casou em 1793 com Teresa Maria Pereira da Silva.
- A.3.7 António José, nascido em 1778.
- A.4 Criança do sexo masculino, que nasceu a 30 de Abril de 1741.
- A.5 **Ventura Valente de Almeida**, que nasceu a 8 de Fevereiro de 1743 e casou na véspera do seu 19.º aniversário com Maria Josefa Nunes Dias, também filha de Manuel Rodrigues e Maria Dias Pereira, como a esposa de seu irmão Manuel. Moraram no Monte e tiveram:
- A.5.1 Manuel, nascido em 1763.
- A.5.2 **Maria Valente de Almeida**, que nasceu em 1765 e em 1785 casou com Joaquim José Nunes. No assento desta união é dito que o noivo apresentou uma sentença de desimpedimento do seu casamento com Ana filha de Manuel de Pinho.
- A.5.3 Ana Maria, nascida em 1767.
- A.5.4 Inácio, nascido em 1771.
- A.5.5 Joaquim, nascido em 1774.
- A.5.6 Custódio Sebastião, nascido em 1776.
- A.5.7 Ana Antónia, nascida em 1779.
- A.6 **João José Valente de Almeida**, que nasceu a 6 de Março de 1745 e casou com Maria Gomes da Silva, filha de Francisco Gomes e Maria Gomes. Tiveram:
- A.6.1 **Maria Valente de Almeida**, que em 1791 casou com José Manuel Pereira Rosa.
- A.6.2 Manuel José, nascido em 1773.
- A.6.3 Rodrigo, nascido em 1774.
- A.6.4 **José Valente de Almeida**, que nasceu em 1776 e em 1799 casou com Susana Lopes de Pinho.
- A.6.5 Ana Antónia, nascida em 1777.
- A.6.6 **António Valente de Almeida**, que em 1805 casou com Maria Ana Barbosa da Silva e em 1807 na Murtosa, com Josefa Lopes da Silva.

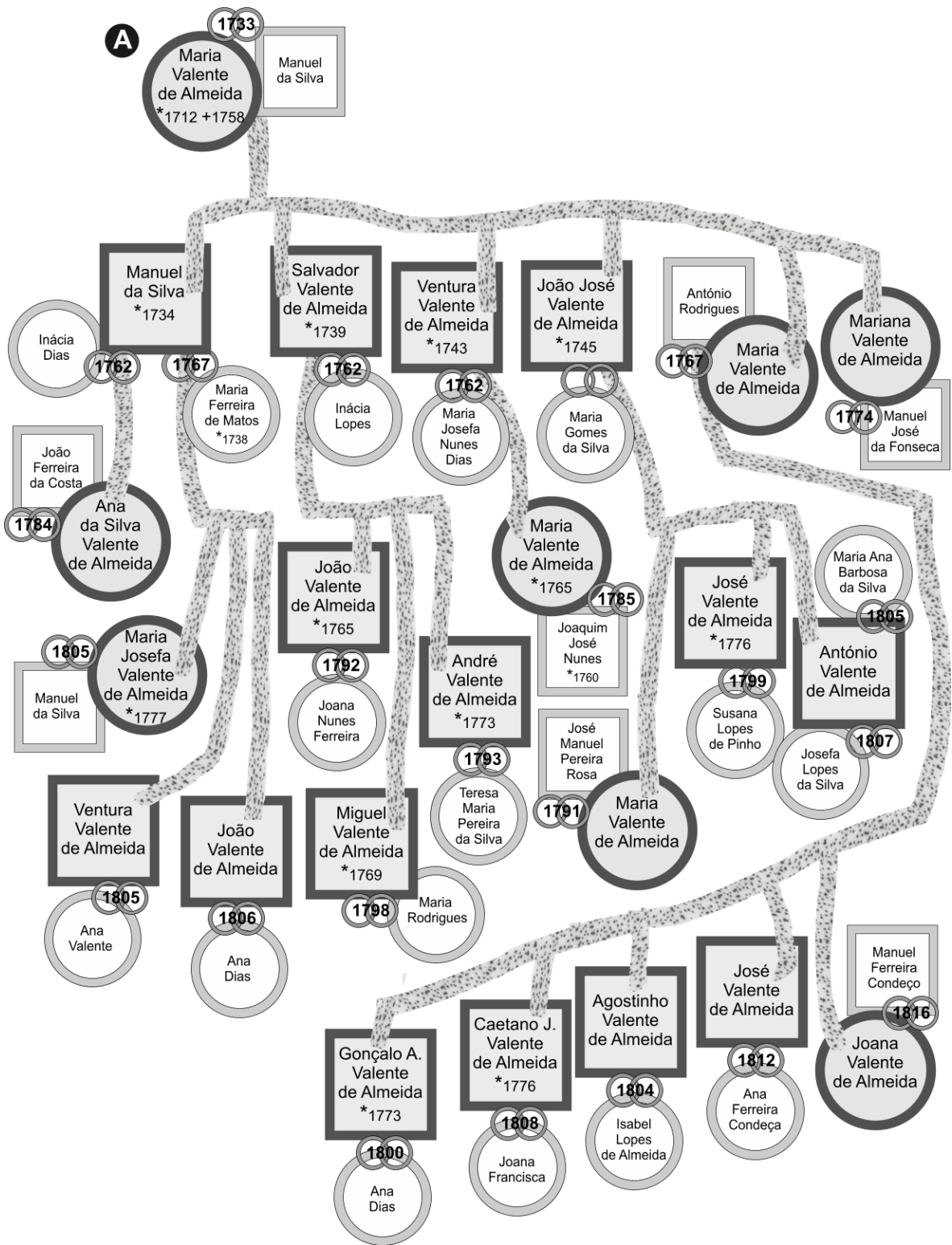
⁷ Este é um raríssimo caso em que a criança foi baptizada com nome próprio e apelido.

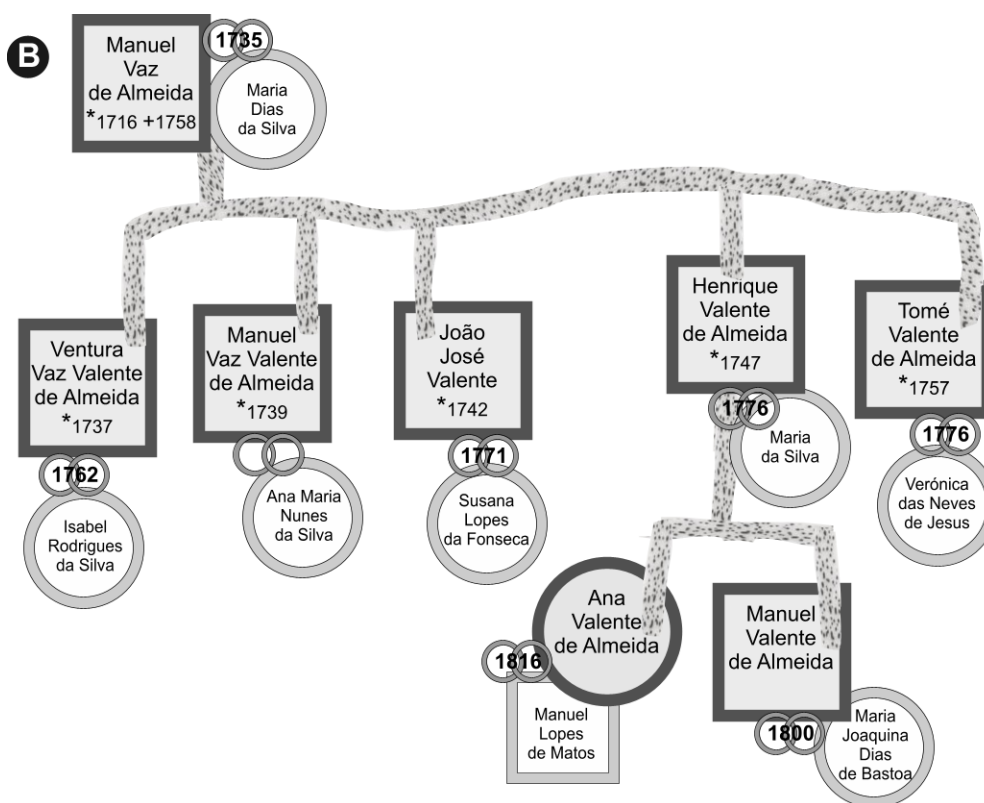
- A.7 **Maria Valente de Almeida**, que a 11 de Agosto de 1767 casou com António Rodrigues, filho de Amaro Rodrigues e Maria Jorge. Moraram no Monte e tiveram:
- A.7.1 Manuel, nascido em 1768.
 - A.7.2 Juliana, nascida em 1770.
 - A.7.3 **Gonçalo António Valente de Almeida**, que nasceu em 1773 e em 1800 casou com Ana Dias.
 - A.7.4 **Caetano José Valente de Almeida**, nascido em 1776 e casado em 1808 com Joana Francisca.
 - A.7.5 Ventura, nascido em 1779.
 - A.7.6 **Agostinho Valente de Almeida**, que em 1804 casou com Isabel Lopes de Almeida.
 - A.7.7 **José Valente de Almeida**, que em 1812 casou com Ana Ferreira Condeça.
 - A.7.8 **Joana Valente de Almeida**, que em 1816 casou com Manuel Ferreira Condeço.

- A.8 **Mariana Valente de Almeida**, que a 27 de Outubro de 1774 casou com Manuel José da Fonseca, filho de Manuel da Fonseca e Susana da Silva. Tiveram:
- A.8.1 **Maria Joana Valente de Almeida**, que em 1801 casou com Marçal Caetano Teixeira.

B) **Manuel Vaz de Almeida** - nasceu a 1 de Dezembro de 1716 e casou a 17 de Junho de 1735 com Maria Dias da Silva, filha de Manuel Dias e Isabel Valente da Silva. Viveram no lugar do Monte, onde ele faleceu a 19 de Julho de 1758, e tiveram:

- B.1 **Ventura Vaz Valente de Almeida**, que nasceu a 2 de Agosto de 1737 e casou a 16 de Fevereiro de 1762 com Isabel Rodrigues da Silva, filha de Rafael da Silva de Pinho e Joana Rodrigues.
- B.2 **Manuel Vaz Valente de Almeida**, que nasceu a 25 de Outubro de 1739 e casou com Ana Maria Nunes da Silva.
- B.3 **João José Valente**, que nasceu a 16 de Janeiro de 1742 e casou a 27 de Abril de 1771 com Susana Lopes da Fonseca, filha de António Francisco e Leonarda da Fonseca.
- B.4 **Henrique Vaz Valente de Almeida**, que nasceu a 1 de Maio de 1747 e casou a 30 de Setembro de 1776 com Maria da Silva, filha de António da Silva e Maria Nunes. Moraram no Monte de Baixo e tiveram, pelo menos:
 - B.4.1 **Manuel Valente de Almeida**, que em 1800 casou com Maria Joaquina Dias de Bastos.
 - B.4.2 **Ana Valente de Almeida**, que em 1816 casou com Manuel Lopes de Matos.
- B.5 António, nascido a 25 de Janeiro de 1750
- B.6 Bento José, nascido a 1 de Abril de 1752 e falecido a 27 de Setembro de 1754.
- B.7 Filipe José, nascido em 11 de Outubro de 1754.
- B.8 **Tomé Valente de Almeida**, que nasceu a 18 de Dezembro de 1757 e casou a 30 de Julho de 1776 com Verónica das Neves de Jesus, filha de João Lopes Ramos e Teresa Lopes Ferreira.





C) **Isidoro Valente de Almeida** - nasceu a 2 de Junho de 1719 e casou a 8 de Janeiro de 1741 com Maria Lopes, filha de António Lopes e Maria Dias. Isidoro foi o único dos seis irmãos que não viveu no Monte. Morou no lugar de Igreja, onde faleceu a 15 de Abril de 1777. Tiveram:

C.1 **Maria Josefa Lopes de Almeida**, que nasceu a 22 de Outubro de 1741 e casou a 28 de Maio de 1760 com Manuel Valente Soldado, filho de Gregório Valente e Maria Lopes Ferreira. Moraram no lugar de Igreja e tiveram pelo menos os seguintes filhos:

C.1.1 **Manuel Valente de Almeida**, que nasceu em 1761 e em 1789 casou com Maria Teresa de Pinho.

C.1.2 **Miguel Valente de Almeida**, que nasceu em 1763 e casou com Custódia Lopes Ferreira.

C.1.3 **José Valente de Almeida**, que nasceu em 1769 e em 1793 casou com Maria Antónia.

C.1.4 **Francisco António Valente de Almeida**, que nasceu em 1772 e casou em 1805 com Maria Joana Roderigues, em 1811 com Maria Esteves Ferreira e em 1814 com Josefa Ferreira.

C.1.5 **António José Valente de Almeida**, que nasceu em 1774 e em 1799 casou com Ana Joaquina de Matos.

C.1.6 **Bernardo Valente de Almeida**, que casou em 1808 com Joana Maria da Silva Dias de Matos.

C.1.7 **Maria Valente de Almeida**, que casou em 1809 com Bernardo José da Silva.

C.1.8 **Agostinho Valente de Almeida**, nascido em 1785 e casado em 1806 com Maria Caetana Lopes de Pinho.

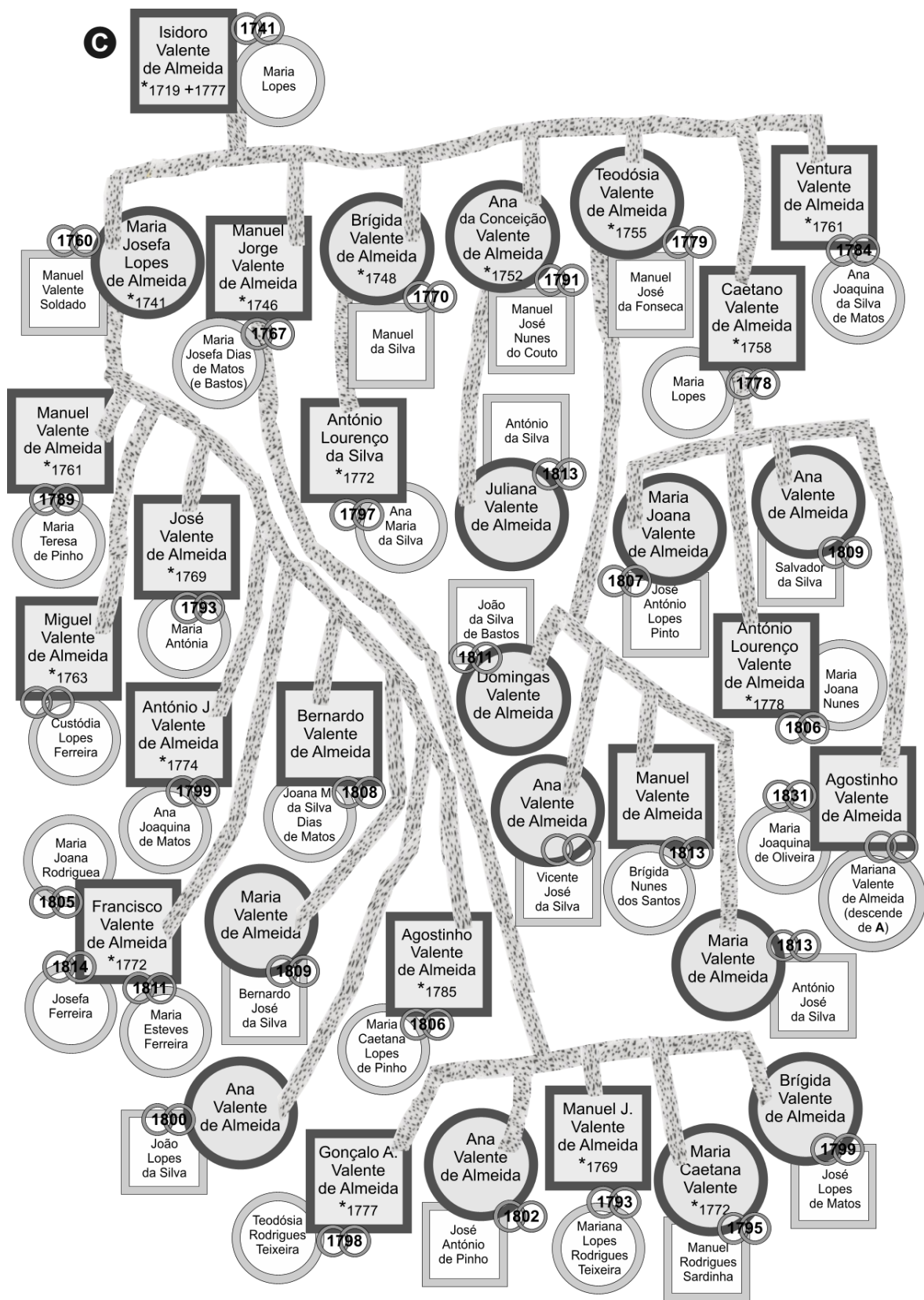
C.1.9 **Ana Valente de Almeida**, casada em 1800 com João Lopes de Pinho.

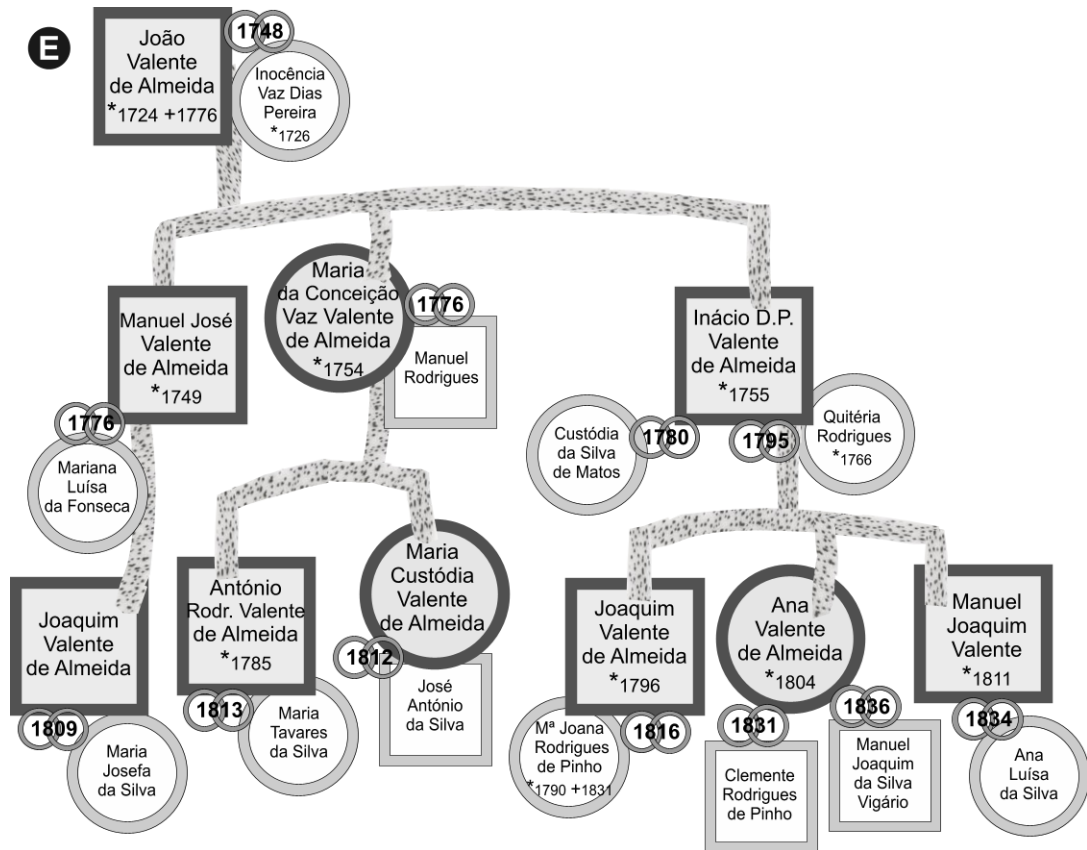
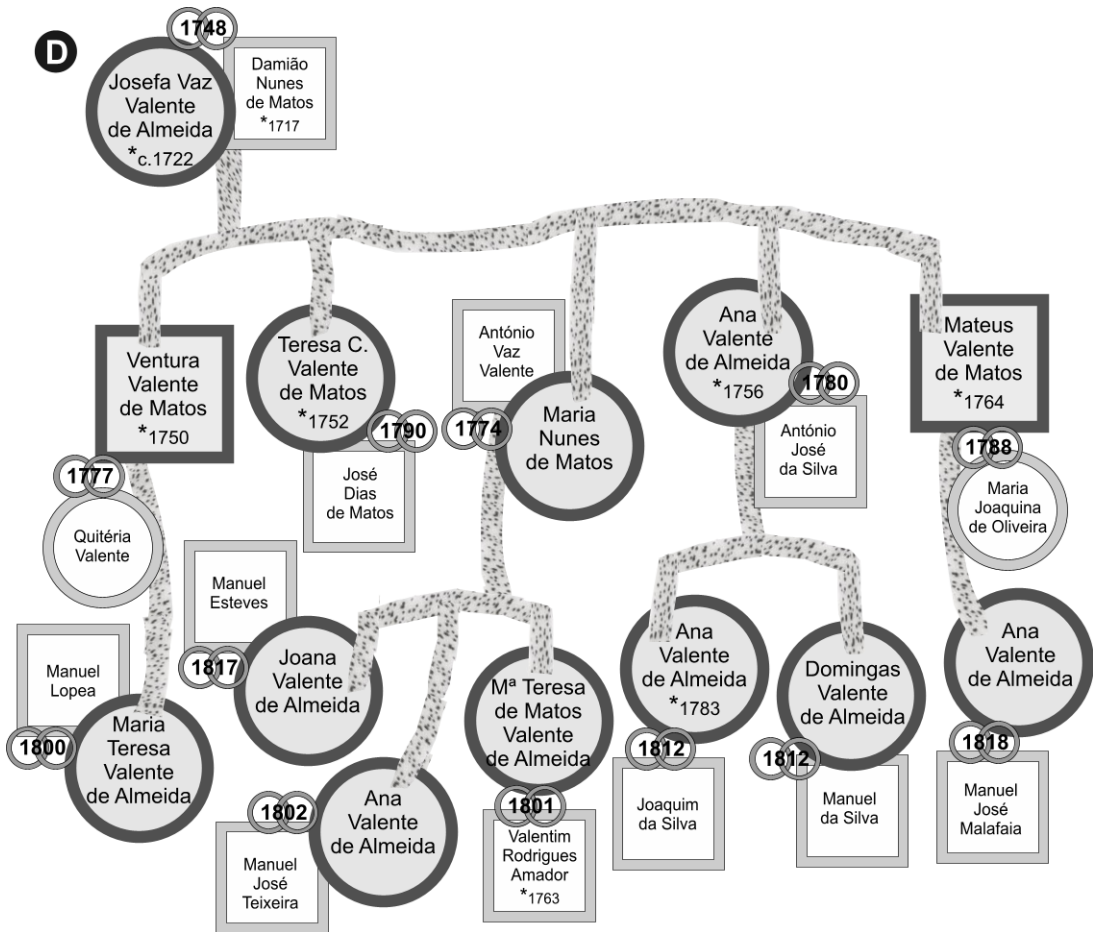
- C.2 **Manuel Jorge Valente de Almeida**, que nasceu a 9 de Janeiro de 1746 e casou a 28 de Fevereiro de 1767 com Maria de Matos⁸, filha de Manuel Dias de Matos e Maria de Bastos. Moraram no lugar do Monte e tiveram:
- C.2.1 Maria, nascida em 1767.
 - C.2.2 **Manuel José Valente de Almeida**, que nasceu em 1769 e em 1793 casou com Mariana Lopes Rodrigues Teixeira.
 - C.2.3 **Maria Caetana Valente de Almeida**, que nasceu em 1772 e em 1795 casou com Manuel Rodrigues Sardinha.
 - C.2.4 **Brígida Valente de Almeida**, que em 1799 casou com José Lopes de Matos.
 - C.2.5 **Gonçalo António Valente de Almeida**, que nasceu em 1777 e em 1798 casou com Teodósia Rodrigues Teixeira.
 - C.2.6 **Ana Valente de Almeida**, que em 1802 casou com José António de Pinho, de São Cristóvão de Ovar.
 - C.2.7 Joaquim, nascido em 1785.
- C.3 **Brígida Valente de Almeida**, que nasceu a 1 de Março de 1748 e casou a 27 de Março de 1770 com Manuel da Silva, filho de Manuel da Silva Saleiro e Sebastiana Lopes. Moraram no lugar do Agro e foram pais de, pelo menos:
- C.3.1 **António Lourenço da Silva**, que nasceu em 1772 e em 1797 casou com Ana Maria da Silva.
- C.4 Domingos, nascido a 8 de Abril de 1750.
- C.5 **Ana da Conceição Valente de Almeida**, que nasceu a 13 de Setembro de 1752 e casou a 9 de Maio de 1791 com Manuel José Nunes do Couto, filho de António José do Couto e Isabel Nunes. Tiveram pelo menos:
- C.5.1 **Juliana Valente de Almeida**, que em 1813 casou com António da Silva.
- C.6 **Teodósia Rosária Valente de Almeida**, que nasceu a 30 de Agosto de 1755 e casou a 30 de Janeiro de 1779 com Manuel José da Fonseca, filho de António Lopes Ramos e Maria Lopes da Fonseca. Tiveram, pelo menos, e não necessariamente por esta ordem:
- C.6.1 **Manuel Valente de Almeida**, que em 1813 casou com Brígida Nunes dos Santos.
 - C.6.2 **Maria Valente de Almeida**, que em 1813 casou com António José da Silva.
 - C.6.3 **Ana Valente de Almeida**, que casou com Vicente José da Silva.
 - C.6.4 **Domingas Valente de Almeida**, que em 1811 casou com João da Silva de Bastos.
 - C.6.5 Marcelino, nascido em 1787.
- C.7 **Caetano Valente de Almeida**, que nasceu a 23 de Maio de 1758 e a 8 de Março de 1778 casou com Maria Lopes, filha de Manuel Nunes e Maria Lopes. Tiveram, pelo menos, e não necessariamente por esta ordem:
- C.7.1 **António Lourenço Valente de Almeida**, nascido em 1778 e casado em 1806 com Maria Joana Nunes.
 - C.7.2 **Maria Joana Valente de Almeida**, que em 1807 casou com José António Lopes Pinto.

8 O nome desta senhora é muito variável. Casou como Maria de Matos, mas em assentos de baptismo e casamento de filhos e netos surge alternadamente como Maria de Bastos, Maria Dias de Matos, Maria Dias de Bastos, Maria Josefa de Matos e outras combinações possíveis dos dois nomes próprios e dos três apelidos.

- C.7.3 **Ana Valente de Almeida**, que em 1809 casou com Salvador da Silva.
- C.7.4 **Agostinho Valente de Almeida**, que em 1831 casou com Maria Joaquina de Oliveira, já viúvo de Mariana Valente de Almeida (filha de Maria, neste estudo designada por A.5.2).
- C.8 **Ventura Valente de Almeida**, que nasceu a 25 de Janeiro de 1761 e casou a 16 de Setembro de 1784 com Ana Joaquina da Silva de Matos, filho de Salvador António Lopes e Isabel da Silva de Matos.
- D) **Josefa Vaz Valente de Almeida** - nasceu em 1721 ou 1722. Não foi encontrado o assento do seu baptismo⁹. Casou a 21 de Abril de 1748 com Damião Nunes de Matos, nascido a 8 de Maio de 1717, filho de Henrique de Matos e Teresa Nunes Ferreira. Viveram no lugar do Monte e tiveram:
- D.1 **Ventura Valente de Matos**, que nasceu a 18 de Setembro de 1750 e casou a 30 de Maio de 1777 com Quitéria Valente, filha de Ventura Valente da Silva e de Maria Dias Ferreira. Tiveram pelo menos:
- D.1.1 **Maria Teresa Valente de Almeida**, que em 1800 casou com Manuel Lopes.
- D.2 **Teresa da Conceição Valente de Matos**, que nasceu a 6 de Agosto de 1752 e casou a 6 de Agosto de 1790 com José Dias de Matos, filho de João Dias e Maria de Matos.
- D.3 **Maria Nunes de Matos**, que casou a 23 de Setembro de 1774 com António Vaz Valente, filho de Manuel Valente e Susana Nunes. Tiveram pelo menos:
- D.3.1 **Ana Valente de Almeida**, que em 1802 casou com Manuel José Teixeira.
- D.3.2 **Joana Valente de Almeida**, que em 1817 casou com Manuel Esteves.
- D.3.3 **Maria Teresa de Matos Valente de Almeida**, que em 1801 casou com Valentim Rodrigues Amador.
- D.4 **Ana Valente de Almeida**, que nasceu a 12 de Janeiro de 1756 e casou a 12 de Abril de 1780 com António José da Silva, filho de Domingos da Silva e Luísa Nunes de Bastos. Tiveram pelo menos:
- D.4.1 **Ana Valente de Almeida**, que nasceu em 1783 e em 1812 casou com Joaquim da Silva.
- D.4.2 **Domingas Valente de Almeida**, que em 1812 casou com Manuel da Silva.
- D.5 António, nascido a 31 de Março de 1758 e falecido em 1760.
- D.6 Joana, nascida a 28 de Agosto de 1761.
- D.7 **Mateus Valente de Matos**, que nasceu a 11 de Março de 1764 e casou a 10 de Junho de 1788 com sua parente no 4.º grau de consaguinidade Maria Joaquina de Oliveira, filha de João de Oliveira e Maria Jorge dos Santos. Tiveram pelo menos:
- D.7.1 **Ana Valente de Almeida**, que em 1818 casou com Manuel José Malafaia.

9 Entre os anos de 1717 e 1723 ocorre uma falha nos livros de Pardilhó. Neste período foram registados apenas 14 casamentos, um número semelhante ao da média anual (12 assentos no ano de 1716 e 18 no de 1724). Os assentos de óbito e de baptismo são também em menor número do que se esperaria, não tendo sido registado qualquer nascimento entre Abril de 1720 e Novembro de 1722.





E) **João Valente de Almeida** - nasceu a 7 de Setembro de 1724. Casou, no mesmo dia que sua irmã Josefa, com Inocência Vaz Dias Pereira, nascida em 10 de Setembro de 1726, filha de Domingos Vaz e Maria Dias Pereira. João faleceu a 24 de Setembro de 1776. O casal viveu no lugar do Monte e teve:

E.1 **Manuel José Valente de Almeida**, que nasceu a 4 de Maio de 1749 e casou a 23 de Maio de 1776 com Mariana Luísa da Fonseca, filha de Manuel Nunes e Maria da Fonseca. Tiveram pelo menos:

E.1.1 **Joaquim Valente de Almeida**, que em 1809 casou com Maria Josefa da Silva.

E.2 Ventura, nascido a 2 de Fevereiro de 1752.

E.3 **Maria da Conceição Vaz Valente de Almeida**, que nasceu a 12 de Fevereiro de 1754 e casou a 17 de Abril de 1776 com Manuel Rodrigues, filho de João Rodrigues e Isabel André Lopes. Tiveram pelo menos, não necessariamente por esta ordem:

E.3.1 **Maria Custódia Valente de Almeida**, que em 1812 casou com José António da Silva.

E.3.2 **António Rodrigues Valente de Almeida**, que nasceu em 1785 e em 1813 casou com Maria Tavares da Silva.

E.4 **Inácio (Dias Pereira) Valente de Almeida**, que nasceu a 2 de Outubro de 1755 e casou a 18 de Abril de 1780 com Custódia da Silva de Matos. O casal morou no Monte e teve os seguintes filhos:

E.4.1 José, nascido em 1781.

E.4.2 Manuel, nascido em 1782.

E.4.3 Maria Josefa, nascida em 1783.

E.4.4 Ana, nascida em 1786.

Inácio enviuvou de Custódia e casou segunda vez a 31 de Julho de 1795 com Quitéria Rodrigues, filha de Valentim Rodrigues Amador e Maria Nunes Pinta. Quitéria nasceu na véspera do Natal de 1766. O casal morou também no Monte e teve pelo menos os seguintes filhos:

E.4.5 **Joaquim Valente de Almeida**, que nasceu em 1796 e em 1816 casou com Maria Joana Rodrigues de Pinho, nascida em 1790 e falecida em 1831.

E.4.6 Ana, nascida em 1798 e falecida em 1804.

E.4.7 **Ana Valente de Almeida**, que nasceu em 1804 e em 1831 casou com Clemente Rodrigues de Pinho. Clemente faleceu pouco depois na guerra e ela voltou a casar em 1836 com Manuel Joaquim da Silva Vigário.

E.4.8 Maria, nascida em 1807.

E.4.9 **Manuel Joaquim Valente**, que nasceu em 1811 e em 1834 casou com Ana Luísa da Silva.

E.5 Valentim, nascido a 14 de Setembro de 1757 e falecido em 1760.

F) **Ventura Valente de Almeida** - nasceu a 9 de Outubro de 1730 e casou a 2 de Dezembro de 1753 com Susana Lopes, filha de António Lopes e Maria Dias, e viúva de Manuel de Pinho de Almeida. Este casamento foi sugerido pela tia-avó Jerónima de Almeida que no seu testamento *in scriptis* deixou uma parte dos seus bens aos sobrinhos-netos. A parte de Ventura, o único dos seis irmãos ainda solteiro, era com obrigação de ele se casar com a viúva de Manuel (neto de Jerónima e primo de Ventura). Susana faleceu a 28 de Outubro de 1754, poucos dias após o nascimento da única filha do casal, que se chamou:

F.1 **Maria Josefa Valente de Almeida**, nascida a 5 de Outubro de 1754 e casada a 3 de

Maio de 1776 com Manuel Nunes dos Santos Teixeira, filho de António Mateus Teixeira e Isabel Nunes dos Santos. Foram pais dos seguintes filhos, pelo menos, e não necessariamente por esta ordem:

- F.1.1 **António Valente de Almeida**, que em 1813 casou com Maria Joana dos Santos.
- F.1.2 **Rosa Valente de Almeida**, que casou com Manuel José da Silva.

Ventura voltou a casar a 27 de Novembro de 1756 com sua parente «em quarto grau duplicado de afinidade» Ana Ferreira de Matos, nascida a 6 de Julho de 1728, filha de Domingos de Matos e Susana Nunes Ferreira. O casal viveu também no Monte, onde ela faleceu no estado de viúva a 29 de Setembro de 1805. Tiveram:

- F.2 **Joana Valente de Almeida**, que nasceu a 30 de Agosto de 1757 e casou a 1 de Março de 1783 com Manuel Lopes da Silva, filho de Manuel Lopes Régio e Domingas da Silva. Foram pais de, pelo menos:
 - F.2.1 **Ana Valente de Almeida**, que nasceu em 1798 e casou com Manuel Valente de Almeida, nascido em 1797 (filho de Manuel José, neste estudo designado por C.2.2).

- F.3 **Sabina Valente de Almeida**, que nasceu a 19 de Fevereiro de 1759 e casou a 10 de Abril de 1782 com António José da Silva, viúvo de Ana Lopes Ferreira e filho de Agostinho da Silva e de Isabel de Almeida. António nasceu a 2 de Setembro de 1748. O casal morou no lugar do Saltadouro e teve::

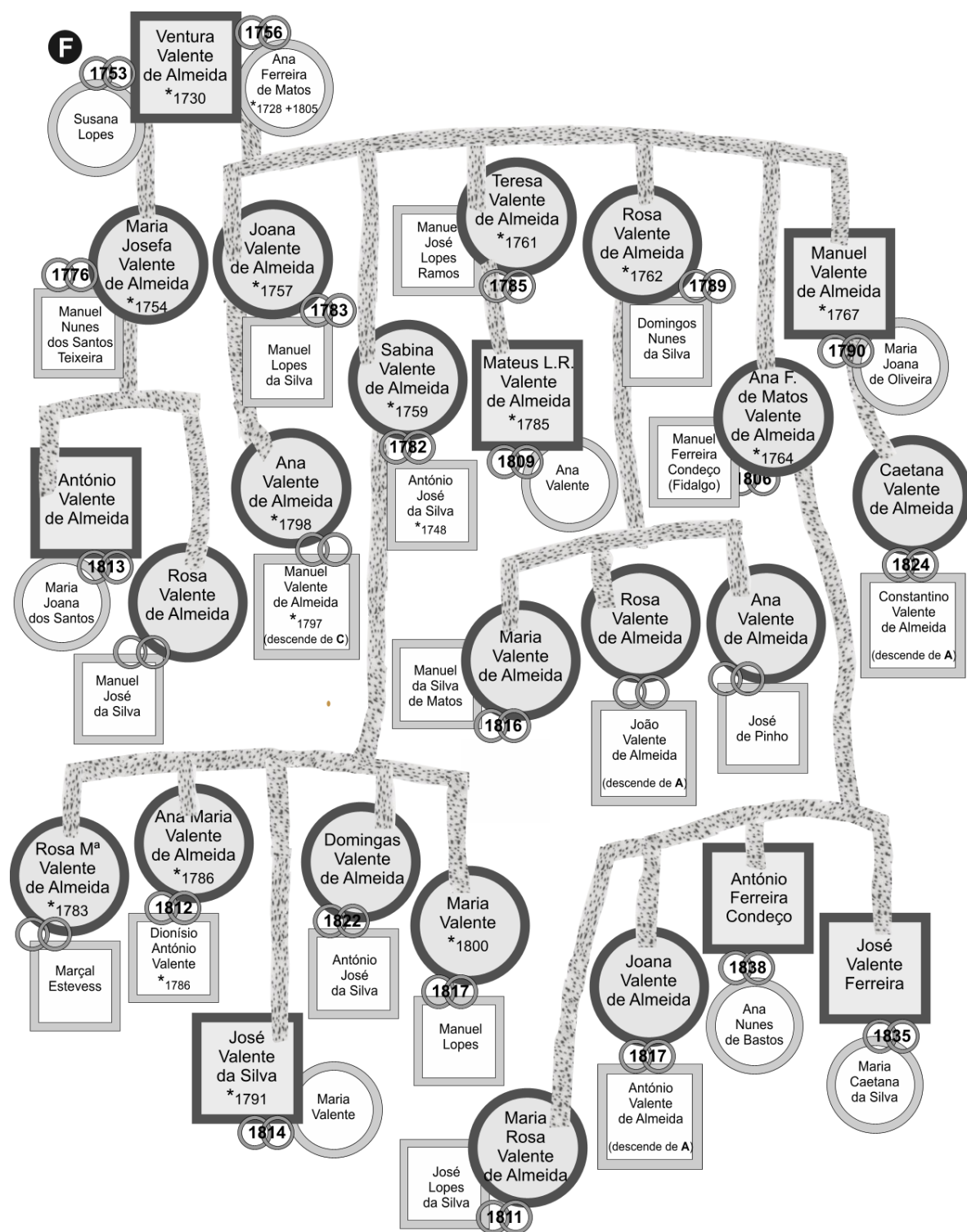
- F.3.1 **Rosa Maria Valente de Almeida**, que nasceu em 1783 e casou com Marçal Esteves.
- F.3.2 **Ana Maria Valente de Almeida**, que nasceu em 1786 e casou em 1812 com Dionísio António Valente.
- F.3.3 **José Valente da Silva**, que nasceu em 1791 e casou em 1814 com Maria Valente.
- F.3.4 Joaquim, nascido em 1794.
- F.3.5 **Maria Valente**, que nasceu em 1800 e casou em 1817 com Manuel Lopes.
- F.3.6 Gonçalo, nascido em 1803.
- F.3.7 **Domingas Valente de Almeida**, que casou em 1822 com António José da Silva.

- F.4 **Teresa Valente de Almeida**, que nasceu a 2 de Fevereiro de 1761 e casou a 24 de Janeiro de 1785 com Manuel José Lopes Ramos. Tiveram pelo menos um filho: :

- F.4.1 **Mateus (Lopes Ramos) Valente de Almeida**, que nasceu em 1785 e casou em 1809 com Ana Valente.

- F.5 **Rosa Valente de Almeida**, que nasceu a 20 de Setembro de 1762 e casou a 11 de Setembro de 1789 com Domingos Nunes da Silva, filho de Manuel Nunes e Mariana da Silva. Tiveram pelo menos, não necessariamente por esta ordem:

- F.5.1 **Maria Valente de Almeida**, que em 1816 casou com Manuel da Silva de Matos.
- F.5.2 **Ana Valente de Almeida**, que casou com José de Pinho.
- F.5.3 **Rosa Valente de Almeida**, que casou com João Valente de Almeida (filho de José, designado neste estudo por A.6.4).



F.6 **Ana (Ferreira de Matos) Valente de Almeida**, que nasceu a 24 de Setembro de 1764 e casou a 24 de Novembro de 1786 com seu parente em 3.º grau de consanguinidade Manuel Ferreira Condeço (Fidalgo), filho de João Ferreira Condeço e Sebastiana Lopes. O casal morou no lugar do Monte e teve, pelo menos, não necessariamente por esta ordem:

F.6.1 Maria, nascida em 1786 antes do casamento de seus pais.

F.6.2 **Maria Rosa Valente de Almeida**¹⁰, que em 1811 casou com José Lopes da Silva.

F.6.3 **Joana Valente de Almeida**, que casou em 1817 com António Valente de Almeida (filho de Maria, neste estudo designada por A.5.2).

F.6.4 Manuel, nascido em 1798.

F.6.5 **António Ferreira Condeço**, que casou em 1838 com Ana Nunes de Bastos.

F.6.6 **José Valente Ferreira**, que casou em 1835 com Maria Caetana da Silva.

F.7 **Manuel Valente de Almeida**, que nasceu a 11 de Fevereiro de 1767 e casou a 20 de Maio de 1790 com Maria Joana de Oliveira, filha de Manuel José de Oliveira e Maria Josefa Nunes. Moraram no Monte de Baixo e tiveram, pelo menos:

F.7.1 **Caetana Valente de Almeida**, que em 1824 casou com Constantino Valente de Almeida (filho de André, neste estudo designado por A.3.6).

Fontes manuscritas

Arquivo Distrital de Aveiro

- Livros Paroquiais da freguesia de São Pedro de Pardilhó: livros 1 a 14
- Livros Paroquiais da freguesia de Santa Marinha de Avanca: livros 1 e 2

¹⁰ É possível que esta Maria Rosa seja a Maria designada por F.6.1. No séc. XIX passou a ser comum o uso de um segundo nome próprio, que se acrescentava ao nome de baptismo, evitando assim demasiada homonímia. O contrário também aconteceu: algumas pessoas, baptizadas com dois nomes próprios, usavam apenas o primeiro.